

Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico, Turístico e Paisagístico de Sorocaba (CMDP)

Ao vigésimo oitavo dia do mês de agosto de dois mil e vinte seis, às oito horas e trinta minutos, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Turístico e Paisagístico de Sorocaba (CMDP), na Biblioteca Municipal de Sorocaba "Jorge Guilherme Senger", situada na Rua Ministro Coqueijo Costa, 180 - Alto da Boa Vista. Estavam presentes na reunião 5 conselheiros titulares, 1 conselheiro suplente e 4 visitantes. Deu-se início à reunião com a apresentação dos novos funcionários que compõe a equipe técnica da Divisão de Patrimônio Cultural e Histórico de Sorocaba, a arqueóloga Bruna Laura Alves Carvalho e o arquivista Luiz Felipe Alves da Silva. Após a apresentação foi abordada a necessidade de uma revisão da lista da Secult sobre os processos existentes de estudos de tombamento, visto que a estação de Brigadeiro Tobias tem estudo, entretanto o processo não aparece na lista atual. Também foi informado para o CMDP sobre a visita realizada junto a equipe do Ministério Público a Brigadeiro Tobias para verificação do prédio da antiga estação e demais edificações pertencentes a Sorocabana que estão invadidos. O CMDP entendeu a necessidade de iniciar um processo de tombamento do Conjunto de Brigadeiro Tobias, incluindo o Casarão, mesmo que o mesmo já seja tombado a nível Estadual pelo Condephaat. A seguir, tinha sido agendado a visita do Sr. Paulo Roberto Gurrees, Coordenador geral da Policlínica Municipal que gostaria de tratar sobre a pintura externa do prédio da Policlínica Municipal de Sorocaba. Entretanto o mesmo não apareceu na reunião. A reunião continuou com a pauta sobre a instalação de uma antena no Éden. A respeito de existir algum raio de tombamento no local, o CMDP entendeu que não há nenhuma propriedade nas proximidades que seja tombada e não há nada a opor. Sobre este tema, o conselho ainda discutiu a intenção de realizar um levantamento digital de Sorocaba com os bens tombados e seus raios em DHG e sítios arqueológicos para que o assunto possa ser discutido na próxima análise do Plano Diretor. A próxima reunião tratou sobre a obra do deck externo do Mercado Municipal. O CMDP decidiu solicitar o reenvio do projeto para avaliação em relação as adequações, visto que faltam informações para que o conselho

possa deliberar. Em seguida foi falado sobre a Biblioteca Municipal e uma solicitação de deliberação sobre um projeto de ampliação de salas do prédio que se encontra no raio do tombamento do Palácio dos Tropeiros e do Teatro Municipal. O CMDP decidiu por solicitar a anuência do arquiteto responsável pela propriedade intelectual do projeto de construção da Biblioteca, além do envio do projeto de reforma com gabarito de altura para que seja possível a realização de uma análise detalhada e discussão para deliberação. Fabiana Campolim, Chefe de Gabinete da Secult, responsável pela administração da Biblioteca deu suas impressões sobre o funcionamento da Biblioteca Municipal e os impactos da ampliação para a instalação da Secretaria de Esportes no local. Em seguida foi analisada a documentação sobre a solicitação de uma intervenção no bairro Aparecidinha. O CMDP resolveu por solicitar as pranchas com desenhos em escala maior para que a análise possa ser realizada, sugerindo que os solicitantes compareçam na próxima reunião ou ainda enviem o material via e-mail. A pedido do Conselheiro Marcio Haddad, foi incluída na pauta sobre a liberação da verba das obras de restauro da casa Aluísio de Almeida, sede do IHGGS. A compreensão do jurídico da prefeitura é que a verba pública deveria ter ido para a conta do IHGGS em vez da conta da prefeitura, por causa da concessão de uso onerosa, firmada em 2024 que diz que a entidade é responsável pela edificação, pertencente à Prefeitura. Neste sentido a liberação dos editais para a realização do restauro do edifício está dependendo da análise do jurídico. Finalizando, foi falado sobre a realização do 1º Fórum de Patrimônio Cultural de Sorocaba que será realizado no Teatro Municipal em 13 de novembro de 2026. Neste momento os conselheiros falaram sobre a necessidade de convidar também alunos de Direito e a necessidade do comparecimento do jurídico da Câmara Municipal de Sorocaba, além dos assessores dos gabinetes de vereadores para que fique claro a questão: “o que é patrimônio cultural” e o que é “bem de interesse cultural”. Sendo assim, não havendo mais nada a tratar, Mônica dá como encerrada a reunião e eu, Larissa Tannus Gallep, lavro a presente ata, que será lida e assinada por quem de direito.

Mônica Cianfarani

Vice Presidente do CMDP

Larissa Tannus Gallep

Secretária do CMDP